

III SIBAC - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

ACAROLOGIA AGRÍCOLA NO AMAZONAS: HISTÓRICO, ATUALIDADE E PERSPECTIVAS

AGRICULTURAL ACAROLGY IN AMAZONAS: HISTORICAL, CURRENT AFFAIRS AND PERSPECTIVES

G.J.N. de Vasconcelos¹, N.M. da Silva¹

¹Laboratório de Entomologia e Acarologia Agrícola - Faculdade de Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM.

A acarofauna em agroecossistemas no Amazonas, bem como da maioria dos estados da região Norte, ainda é pouco conhecida. A escassez de conhecimentos sobre esse importante grupo de artrópodes é um reflexo da carência por acarologistas voltados para o estudo com ácaros de importância agrícola nessa região. Entre os poucos relatos de ácaros associados às plantas no Amazonas, estão oito espécies de eriofídeos e uma de tetraniquídeo, tenuipalpeo e fitoseídeo. Tentando preencher esta lacuna, desde 2008 o Laboratório de Entomologia e Agrícola da Universidade Federal do Amazonas, em parceria com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, incorporou em suas linhas de pesquisas, estudos com ácaros de importância agrícola, passando a se chamar Laboratório de Entomologia e Acarologia Agrícola (LEA). Atualmente o LEA vem desenvolvendo pesquisas nas áreas de diversidade, bioecologia, controle biológico, uso de extratos botânicos para o controle e manejo de ácaros pragas. Nos estudos relacionados a diversidade foram coletadas amostras em aproximadamente 80 espécies de plantas, entre nativas e exóticas cultivadas ou daninhas. Destas amostras coletou-se 39 espécies de Phytoseiidae, 33 de Tetranychidae, 9 de Eriophyoidea, 8 de Ascidae, 7 de Acaridae, 6 de Tarsonemidae, 6 de Tydeidae, 5 de Bdelloidea, 5 de Cheyletidae e 5 de Raphignathoidea. Algumas das espécies destacam-se pelas injúrias causadas às plantas ou pelo potencial predatório. Dentre os fitófagos as espécies mais importantes na região são os tetraniquídeo *Tetranychus mexicanus* (McGregor), *Tetranychus desertorum* Banks e *Tetranychus urticae* Koch e o tarsonemídeo *Polyphagotarsonemus latus* Banks. Outras espécies das famílias Phytoseiidae (*Galendromus annectens* (De Leon), *Leonseius regularis* (De Leon), *Proprioseiopsis cannaensis* (Muma), *Amblyseius largoensis* (Muma), *Euseius concordis* (Chant) e *Neoseiulus idaeus* Denmark e Muma) e Stigmaeidae (*Agistemus* sp.), têm sido testadas no controle de *T. mexicanus*, *T. desertorum* e *P. latus*. Resultados promissores foram obtidos com os predadores *N. idaeus* e *A. largoensis* para o controle de *T. mexicanus* e *T. desertorum*. Em testes de capacidade de forrageamento, estes dois predadores também foram mais eficientes na localização de *T. mexicanus*, sendo atraído para a colônia da presa, principalmente, pelas teias e excrementos. Por fim, estão sendo conduzidos testes com extratos botânicos de espécies do bioma amazônico para seleção de “plantas bioativas”, as quais podem causar mortalidade, repelência e/ou deterrência, de forma que o sinergismo entre estas ações reduza as injúrias causada pela praga. Estes testes estão sendo realizados, inicialmente, com três espécies de Piperaceae, *Piper aduncum* L., *Piper hispidum* Sw. e *Piper peltatum* L., que estão sendo avaliadas na forma de extrato aquoso para o controle de *T. mexicanus* e *P. latus* e duas espécies de timbó, *Derris floribunda* (Benth.) Ducke e *Derris rariflora* (Benth.) Mart., que estão sendo avaliadas na forma de extrato aquoso, etanólico e acetônico para o controle de *T. desertorum*. O extrato aquoso a base de *P. peltatum* utilizado para o controle de *T. mexicanus* tem sido o mais promissor, causando redução na oviposição (até 74%), repelência (até 98%) e alta mortalidade de fêmeas (até 73%) e ovos (até 67%). Para os timbós, até o momento, foi avaliada apenas a ação acaricida. Neste caso, o extrato etanólico a base de *D. rariflora* tem sido o mais promissor causando mortalidade de até 100%. Os estudos em Acarologia Agrícola no Amazonas estão apenas no início. Além de continuidade das agendas de pesquisa atuais, podemos ressaltar a necessidade de intensificar os estudos de identificação, principalmente no interior do Estado. Além disto, a megadiversidade florística da região, fornece um amplo campo de pesquisa na busca, tanto por ácaros predadores, como por novas substâncias para o controle de ácaros. A necessidade de discutir e ampliar estas agendas para os demais estados da região Amazônica, fez com que o LEA criasse o 1º Simpósio de Entomologia e Acarologia Agrícola na Amazônia que será realizado em outubro de 2011, e contará com a presença de pesquisadores dos nove estados que fazem parte da Amazônia Legal, além de convidados de outros estados brasileiros, esperando com isso intensificar o desenvolvimento destes estudos, através da criação de redes de pesquisa.

Palavras-chave: Diversidade, Bioecologia, Controle biológico, Extratos botânicos.
Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPEAM.

Campinas-SP, 25 A 27 DE MAIO DE 2011

III SIBAC - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

Campinas-SP, 25 A 27 DE MAIO DE 2011